PUBLICAÇÃO MENSAL

AVENÇA

NASCER DE NOVO

PORTE PAGO

MENSÁRIO
Julho de 1988
Ano 9 — N.º 103
Número Avulso 30$00
Dep. Leg. n.º 15469/87

Director - Baptista de Sousa — Telef. 961291
Redactor - José Vilar; Administrador - João Eiró
Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL
Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses, Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila Cova

Composto e Impresso na Tipografia Camões
Telef. 683831
Rua Gomes de Amorim
4490 Póvoa de Varzim

Jornada Mariana

EM 24 DE JULHO, O CONCELHO DE ESPOSENDE VAI AJOELHAR AOS PÉS DE NOSSA SENHORA DA SAÚDE, PARA COMEMORAR O ANO MARIANO

Todos os arciprestados da Arquidiocese de Braga realizaram, ou estão a realizar, a sua peregrinação ou jornada mariana, a comemorar o Ano Santo de N.ª Senhora. Esposende terá a sua vez no dia 24 do mês corrente. As quinze freguesias do concelho, pelas 15 horas, concentrar-se-ão no Largo Rodrigues Sampaio, frente à Matriz, e desfilarão pelas ruas da vila até ao Souto de N. Senhora da Saúde. Aí, pelas 16 horas, haverá uma Missa Campal celebrada por D. Jorge Ortiga, Bispo Auxiliar de Braga, que vem pela primeira vez presidir a um acto público neste arciprestado.

Esta jornada deverá ser preparada e continuada. Cada freguesia estudará o modo de concretizar a sua preparação e continuação.

O Ano Mariano, cujo encerramento terá lugar no dia 15 de Agosto, não pode deixar de marcar a nossa vida. Maria tem na Igreja uma missão de medianeira: dar Cristo aos homens e levar os homens a Cristo. Por Ela, seremos levados à fonte da salvação.

* * *

Esposende, como parte integrante da Terra de Santa Maria, foi sempre um povo devoto da Mãe do Céu. Vemos a freguesia de *Apúlia* com N.ª Senhora do Amparo, Senhora da Caridade e Senhora da Guia;

Fonte Boa com Nossa Senhora da Graça;

Fão com N.ª Senhora da Bonança, Senhora da Boa Morte, Senhora da Lapa e Senhora do Leite;

Gandra com N.ª Senhora de Guadalupe;

Gemeses com N.ª Senhora da Barca do Lago;

Vila Chã com N.ª Senhora do Livramento;

Marinhas com N.ª Senhora da Saúde, Senhora das Neves e Senhora da Paz;

Belinho com N.ª Senhora da Guia;

Antas com N.ª Senhora dos Remédios e Senhora das Vitórias;

Forjães com N.ª Senhora da Graça e Senhora da Boa Sorte.

Além disso, em todas as freguesias venera-se N.ª Senhora de Fátima, Senhora do Rosário, Coração Imaculado de Maria, etc. Porém, das quinze freguesias deste concelho, a recordar os quinze mistérios do rosário, a única que tem N.ª Senhora como paroeira, é a vila de Esposende: — SANTA MARIA DOS ANJOS. É aqui que N.ª Senhora tem o seu trono de Rainha. Se tempos atrás aqui fora venerada como Senhora da Lapa e Senhora da Graça, actualmente é venerada sob os títulos de N.ª Senhora da Torre, Senhora do Porto, Senhora da Soledade (da Amargura ou das Angústias), Senhora Auxiliadora (ou da Ajuda), Senhora da Piedade, Senhora das Dores, Senhora da Conceição de Lurdes e do Sameiro e, acima de tudo, Senhora da Saúde.

Será aos pés de N.ª Senhora da Saúde, como solar deste concelho, que Esposende inteiro se irá ajoelhar, a implorar a saúde do corpo e da alma, a saúde da inteligência e do coração, a saúde das famílias, das escolas e do mundo do trabalho.

Que esta jornada seja vivida, por todos, com amor filial, e que N.ª Senhora a todos dispense o seu olhar de Mãe!

B. S.

Visita Ministerial

Em visita de trabalho esteve em Esposende e Fão, no dia 1 do corrente, o Ministro do Emprego e Segurança Social, acompanhado do Secretário de Estado da Segurança Social, Governador Civil de Braga e outras individualidades.

Em Esposende, este membro do Governo visitou a Creche/Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia, e o Hospital. Neste, inteirou-se da situação em que tudo se encontra e das obras de recuperação que são urgentes, bem como do aumento que se impõe.

Antes, porém, e aqui estava o assunto do seu ministério, tomou conhecimento dos projectos da Mesa da Santa Casa, no que diz respeito à assistência aos idosos e às crianças, para cujo fim foi adquirida pela Santa Casa uma carrinha, benzida na mesma ocasião.

Oxalá que os projectos da Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Esposende se tornem realidade, no mais curto espaço de tempo possível!

Exposição de Pintura

No dia 2 do corrente, pelas 17 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal, teve lugar a inauguração de uma Exposição de Pintura, da autoria de Natércia de Sousa.

Bodas de Ouro Sacerdotais

Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo

No dia 10 de Julho, na Vila das Aves (onde se encontra, abalado pela doença, em companhia de seu sobrinho P.e Fernando Abreu, pároco daquela Vila) celebra as suas Bodas de Ouro Sacerdotais o Sr. Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo.

Este sacerdote nasceu em Forjães - Esposende, aos 15 de Fevereiro de 1915 e ordenou-se sacerdote aos 10-7-1938. Exerceu a sua actividade sacerdotal sempre no Seminário, como professor e mestre de cerimónias da Sé. Dedicou-se ainda à pregação e à música, sendo autor de várias composições, cantadas pelas assembleias religiosas.

Na impossibilidade de uma presença física, dirigimos a tão ilustre ilustre sacerdote as mais sinceras e cordiais Felicitações.

Festas da Vila de Esposende 1988

Programa

DIAS 6 A 19 DE AGOSTO
— Exposições de Pintura e música gravada.

DIA 6 — (Sábado)
— Às 15 horas Festival Hípico — nos terrenos da firma EREGIR — R. Vasco da Gama.
— Às 21 horas — Início da Novena.
— Às 22 horas — No Largo Dr. Fonseca Lima (Táxis) — Conjunto Musical CEPARONE (S. Romão); Grupo de Cavaquinhos de S.ta Marinha (V. N. de Gaia).

DIA 7 — (Domingo)
— Às 15 horas — Corrida de cavalos.
Às 22 horas — No Largo Fonseca Lima (Táxis) — Conjunto Popular Alvorada.

DIA 8 — (2.ª-Feira)
— Às 9 horas — Feira Franca Anual.

DIA 12 — (6.ª-Feira)
— Às 21,30 horas — No Largo Rodrigues Sampaio FOLKZENDE/88 — Festival Nacional de Folclore de Esposende, com:
— Rancho Regional de S. João de Ver — (Feira)
— Ronda Típica da Meadela (Viana)
— Grupo Etnográfico de Areosa — (Viana)
— Rancho Folclórico da Trofa
— Grupo Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio — (Braga)
— Grupo de Danças e Cantares de Joane — (V. N. de Famalicão)
— Rancho Folclórico da Casa do Povo de Godim (Peso da Régua)
— Grupo Folclórico dos Pescadores de Vila-Chã — (Vila do Conde)
— Rancho Regional de S. Salvador de Folgosa — (Maia)
— Às 24 horas — Grandiosa Sessão de Fogo Aquático — No Rio Cávado (Salva-vidas). *Surpresa!*

DIA 13 — (Sábado)
— Às 9 horas — Alvorada com o rebentar de morteiros e entrada do Grupo de Zés Pereiras — de Fragoso, e Cabeçudos.
— Às 15 horas — DESFILE DE FANFARRAS, pelas ruas da Vila e exibição no L. Rodrigues Sampaio, com:
— B. V. de S. Mamede de Infesta
— B. V. de Matosinhos e Leça
— B. V. de Valadares
— B. V. de Vila do Conde
— Juventude em Marcha (Crestuma)
— Aver-o-Mar
— Alamêda S. João (Ol. do Douro)
— Escuteiros de Marinhas.
— Às 21 horas — Procissão de Velas — com o andor de N.ª Senhora de Fátima, da Igreja Matriz para a Capela da Senhora da Saúde.
Às 22 horas — No Souto da Senhora da Saúde exibição dos conjuntos: ROTAÇÃO (de Braga) e BLACK-JACK (de Viana), com a atracção de CARLA ALEXANDRA — representante de V. do Castelo no concurso da RTP («Com pés e cabeça»).
— Às 24 horas — 1.ª Sessão de Fogo do Ar.

DIA 14 (Domingo)
— Às 11 horas — 2.ª Regata de barcos de pesca — no Rio Cávado.
— Às 14,30 horas — Entrada das Bandas de Música, DOZE DE ABRIL — (Travassó — Águeda) e Banda da Trofa.

(Continua na pág. 2)

Rotary Clube de Esposende

O Clube Rotário de Esposende teve a sua rotação de poderes no dia 17 de Junho. O Dr. Manuel Gomes do Vale entregou o cargo de presidente ao companheiro João Francisco Sousa Domingues, que passou a ser o 11.º presidente deste Clube.

Nesta altura foi feita uma apreciação das actividades realizadas no ano anterior e foram dadas a conhecer as linhas principais do programa do novo Conselho Director.

Situação no Cávado ainda é controlável

— pensa o deputado António Ribeiro

A propósito da instalação do conselho geral da Área da Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, vulgarmente designada por APPLE, o deputado António Ribeiro (PSD) disse na Assembleia da República:

«Após a aprovação e publicação do D. L. n.º 357/87, de 17 de Novembro que criou esta Área Protegida, este acto é de facto importante pois trata-se do primeiro passo que é dado para implementar na prática, ou seja no terreno a estrutura que irá gerir área tão importante.

Como o nome indica esta área abrange a faixa litoral desde o limite sul da Apúlia até à foz do Neiva, incluindo a foz e estuário do Rio Cávado, com uma extensão de cerca de 18 km e área de 440 ha e integrada na Reserva Ecológica Nacional.

Trata-se de uma área pequena mas bastante importante e que é necessário preservar e tratar, mais quando a mesma era e é objecto de fortes pressões de degradação e cobiça por inúmeros loteadores que a todo o custo tentam implementar equipamentos que na maioria dos casos não passam de autênticos atentados ao urbanismo, arquitectura e bem estar das populações que usufruem desse espaço natural.

Mesmo assim, existem de facto situações que terão que ser corrigidas, como sejam:

Construções clandestinas, usurpação do domínio público, reconstruções de antigas barracas de pescadores e agricultores em que os novos proprietários estavam apenas autorizados a intervir na área específica das barracas (cerca de 30 a 40 m²) mas na prática e de uma forma abusiva, descaracterizaram, ampliaram e transformaram estes 30/40 m² em 100/150 e mais m², muitas das vezes infelizmente com a conivência e beneplácito da Câmara Municipal.

Aqui terão que ser implementadas acções por forma a repor por um lado a legalidade, por outro preservar o meio ambiente, nomeadamente os atentados produzidos nas praias e na duna primária.

Estou certo que assim se fará e que abrangerá a todos, repito todos os casos irregulares e que não se enquadrem no âmbito e no espírito do futuro Plano de Ordenamento da Área Protegida no diploma legal que criou o APPLE.

BACIA DO CÁVADO

Para completar e complementar o ciclo iniciado com a criação da APPLE, temos outra zona que é importante intervir.

Trata-se da Bacia do Rio Cávado.

Ao longo dos anos, mormente nestes últimos, o Rio Cávado e os seus afluentes têm sido objecto de forte poluição, derivada essencialmente de extracção abusiva de areias, descargas quer de esgotos domésticos quer industriais, nomeadamente de tinturarias que se instalaram em toda a bacia com maior incidência nos concelhos de Barcelos e Esposende.

O Rio Cávado que ainda há pouco tempo era «um dos menos» poluídos da Europa. Não queremos que o mesmo se transforme «em um dos mais».

Demonstração disto são as inúmeras manchas de matéria poluente visível muitas vezes na margem da vila de Fão.

Julgo que a situação ainda é perfeitamente controlável desde que a muito curto prazo sejam implementadas acções que evitem a proliferação de agentes poluidores e no imediato corrigidos os actuais existentes.

Julgo também que é na acção prática e no terreno que se tem de actuar e não nos tribunais como já ouvi preconizar. Estas não passam de manobras de diversão e tentativas de obtenção de tempo de antena.

Na prática não resolve o problema, e se esta for a solução, ela virá quando o Rio Cávado se intitular «um dos mais poluídos da Europa».

É solução que não preconizamos.

Preconizamos sim, acções conjuntas de todos, poder central, municípios, comissões de coordenação regional, associações empresariais e da defesa do ambiente, etc.

Como experiência temos um exemplo bem perto, mesmo ao lado na Bacia do Rio Ave.

Por que não a implementação de um gabinete nos mesmos moldes, ou moldes similares ao do Rio Ave, por forma a gerir toda a área e evitar e corrigir os malefícios que se verificam, assim como dotar eventualmente a região de um Plano de Desenvolvimento Integrado?»

Festas da Vila de Esposende - 1988

PROGRAMA

(Continuação da pág. 1)

— Às 21 horas — Primeiro Arraial Nocturno com Sessão de Fogo do Ar.

DIA 15 (2.ª-Feira)

— Às 09 horas — Entrada das Bandas Doze de Abril (Travassó-Águeda) e dos B. V. de Esposende (Antas).

— Às 10 horas — Maratona Internacional de Canoagem — *Esposende/88. Grande Prémio de Portugal.*

— Às 11 horas — Eucaristia Solene com Sermão, participando nesta liturgia o Grupo Coral de Esposende.

— Às 14 horas — Início dos Concertos pelas Bandas de Música.

— Às 17 horas terá início a

MAGESTOSA PROCISSÃO DE N.ª SENHORA DA SAÚDE E DA SOLEDADE

na Ribeira haverá Sermão, benção do mar e girândolas de fogo.

— Às 21,30 horas — 2.º Arraial Nocturno que será abrilhantado pelo conjunto Banda do Cávado (Barcelos) e Banda Plástica de Barcelos.

— Às 24 h. — Uma grandiosa Sessão de Fogo do Ar, Fogo Preso (Batalha de flores e cruzado) que encerrará este Festival.

DIA 19 (6.ª-Feira) *Feriado Municipal*

— Às 09 h. — Alvorada e Zés P'reiras

— Às 10 h. — Torneio de malhas — no Largo da Feira.

— Às 17 h. — Jogo de Futebol.

— Às 21,30 horas — No Largo Rodrigues Sampaio exibição do Conjunto ROCONORTE (Monção), Serenata de Coimbra — Carlos Costa (Grupo «Do Choupal até à Lapa»).

— Às 24 horas — Grandiosa Sessão de Fogo do Ar e Preso.

Vamos cantar: «Esposende tem mais encanto na hora da despedida».

Comissão de Festas da Vila/88

LEFÉBVRE incorreu em excomunhão

Apesar dos apelos constantes e veementes do Papa e doutras figuras da Igreja Católica, Marcel Lefébvre, bispo de Éconne, na Suíça, acabou por ordenar quatro bispos novos, sem autorização do Papa. Na intenção de espalhar o cisma, ou separação de Roma, Lefébvre ordenou um bispo suíço, outro françês, outro inglês e outro espanhol.

Com esta desobediência Lefébvre e os quatro bispos ordenados incorreram automaticamente em excomunhão, isto é, separaram-se da comunhão com Roma e entraram em cisma, ou sepaarção.

Lefébvre, de 82 anos, foi o único Bispo, dos três mil presentes, a não aceitar certas decisões do Concílio Vaticano II. Os pontos que contestou foram a liberdade religiosa, o ecumenismo e a reforma litúrgica. Neste campo, Lefébvre não quer deixar a liturgia de S. Pio X. É um tradicionalista.

Que esta ruptura seja sanada quanto antes, pois na Igreja Católica, como disse o Papa, há lugar para tradicionalistas e para quem queira acompanhar o mundo do séc. XX.

Como sinal de *dor*, na véspera da ruptura, o Vaticano cancelou um concerto que a orquestra Sinfónica da Rádio-Televisão Italiana ia dar, executando a «Missa Solene» de Beethoven, para comemorar o Ano Mariano.

1.º Festival da Canção Infantil em Barcelinhos

«Integrado nas Festas São Joaninas de Barcelinhos decorreu no passado sábado, dia 25 de Junho, o 1.º Festival da Canção Infantil desta localidade.

Aberto a todas as crianças das escolas do concelho ou a concorrentes individuais, o júri de pré-selecção escolheu as dez finalistas. No final do espectáculo que decorreu no recinto frente aos Bombeiros de Barcelinhos tendo o Cávado ao fundo, outro júri final decidiu atribuir o primeiro e segundo prémios às canções: «Hoje eu faço anos» e «Marcha de S. João», interpretadas respectivamente pelas irmãs, Sara e Ana Rute Rei, de Esposende. O terceiro prémio contemplou um grupo de crianças da freguesia de Carvalhal, daquele concelho.

No final houve um lanche-convívio na colégio «La Salle» e distribuição de prendas a todas as crianças e prémios especiais para as primeiras classificadas, taças oferecidas pela Câmara Municipal de Barcelos.

Acompanhou as canções o conjunto musical «Banda Charles» de Barcelos.

É lamentável o empenho em destruir a alma da nação

... Torna-se incompreensível para a generalidade dos portugueses o empenho acintoso de certos detentores do Poder político, tantas -vezes alcançado por meios tortuosos como revoluções violentas, eleições pouco transparentes de corrupção, em destruir a genuína alma da Nação; o mesmo se diga de alguns agentes da comunicação social.

Não é o que sucede com quantos pretendem, a todo o custo, roubar, a dimensão religiosa à educação da juventude; abalar a família, fomentando o divórcio, a prostituição e o amor livre; desprezar a vida humana que é dádiva divina, eliminando-a intencionalmente, quer no alvor do sacrário materno, quer no entardecer da existência já debilitada pela idade ou doença?

Uns proruram denegrir a imagem da Igreja, desenterrando velhos processos inquisitoriais ocorridos há centenas de anos que, sendo sempre de lamentar e condenar, se explicam, de algum modo, no contexto político-religioso da época. Mas, por que não levam também a cabo os mesmos investigadores idênticos congressos, simpósios e publicações, para esclarecerem os magnicídios de que foram vítimas reis e presidentes, ministros e outros políticos célebres em Portugal, nos últimos cento e cinquenta anos, relacionados com as chamadas Sociedades secretas, em que aqueles promotores devem encontrar todas as facilidades?

Como anda pela rua da amargura a apregoada isenção e objectividade de certos historiadores e políticos da nossa Praça...

Outros insurgem-se contra a situação do património histórico e artístico na posse ou uso da Igreja, que organizou e tem conservado ao longo dos séculos para o exercício do culto litúrgico, sua razão de ser. Sem querermos ignorar certos desmandos cometidos por alguns responsáveis na Igreja, são incalculáveis as benemerências desta neste domínio. A ele se deve sobretudo a sua guarda e conservação que se remunere este autêntico e valioso serviço público. E por que não põe o Estado as mãos na consciência e olha para as ruínas dos castelos, conventos e outros edifícios históricos que lhe pertencem, por propriedade original ou confisco à Igreja? E as obras de arte nas mãos de particulares — em grande parte subtraídas pelo Estado à Igreja e depois transferidas para estes — também em ruínas, ou a serem fraudulentamente transaccionadas para fora do País? Por que é que só se preocupam com estes bens da Igreja, que não têm para ela valor comercial, mas continuam ao serviço do Povo através do culto litúrgico, ou guardados nos arquivos e museus inteiramente acessíveis ao público? E por que encontra a Igreja tantas dificuldades, por parte de alguns órgãos do Estado, na adaptação dos templos classificados às novas exigências da Liturgia, não obstante o recurso a técnicos de indiscutível competência? Tem-se visto muito mais compreensão noutros Países de cultura idêntica à nossa.

Outros ainda encrespam-se contra as aulas de Religião e Moral nas escolas do Estado, apesar do seu carácter livre, pois dependem do querer expresso dos alunos ou pais, seus legítimos representantes até aos 16 anos. E até apelam para a inconstitucionalidade das mesmas, pelo menos em certos aspectos. A ser assim, não será a própria Constituição que é inconstitucional, por contrariar a vontade da generalidade do povo e desprezar um princípio recebido pacificamente em todas as Leis fundamentais dos Estados democráticos que mandam respeitar os Tratados internacionais: *Pacta sunt servanda?* A Concordata vigente que consagra tal direito não se situa precisamente no âmbito do Direito Internacional Público?

Excerto da homilia proferida por D. Eurico, em Guimarães, nas Comemorações da Batalha de S. Mamede.

ESPOSENDE

Movimento Religioso

Em Junho

Baptismos

Dia 4 — José Gonçalo Lopes Moreira, filho de Eng.º José Agostinho Gonçalves Moreira, e Prof.ª Maria Amélia Sá Pereira Lopes ,residentes na Rua António Pascoal, 9.

10 — João Carlos de Oliveira Carneiro, filho de Valentim de Azevedo Carneiro e de Maria Armanda Castro Barbosa de Oliveira, residentes na Rua Narciso Ferreira, 54.

— Ana Cristina Ferreira da Costa. filha de Júlio da Costa e de Maria Manuela Ferreira Gomes de Campos.

— Sílvia Catarina Moreira da Costa, filha de Maria da Conceição Moreira da Costa.

18 — António Fernando de Sousa Reis, filho de Fernando Laranjeira Reis e de Maria Adélia Silva de Sousa, residentes no Bairro F.F.H., Travessa da Central, 10-r/c D.

26 — João Miguel Ferreira da Silva, filho de António Ferreira da Silva e de Maria Luísa Moreira Ferreira, residentes na Rua Manuel Viana, 18.

Casamentos

Dia 4 — José Alberto da Silva Pinheiro, de Landim-Famalicão, com Isabel Maria Rodrigues Carvalho, de Póvoa de Varzim.

5 — Armando de Boaventura Martins, de Curvos, filho de Albino Martins e de Eva Martins de Boaventura, com Carolina da Costa Oliveira, de Arnoso (S.ta Eulália), Famalicão, filha de Manuel Barbosa de Oliveira e de Teresa Ferreira da Costa.

Óbitos

Dia 18 — Esmeralda da Silva Loureiro, de 82 anos de idade, viúva de Abílio António da Silva, doméstica, natural de Esposende, onde residia na Rua António Pascoal.

29 — Arminda Martins Fernandes, de 89 anos de idade, viúva de José Martins Rei, doméstica, natural de Esposende, onde residia na Rua Vasco da Gama, 13.

Sentidos pêsames aos Familiares.

Centro Paroquial

A falta que este imóvel faz à vida paroquial, leva-nos a desejar a sua conclusão o mais breve possível. Esperamos que seja assim, agora que está elaborado o novo projecto de electrificação, motivo principal do ritmo lento com que, ultimamente, as obras se têm processado.

Das ofertas recebidas, no mês passado, destacamos:

25.000$00 — António A. Veloso da Costa.

20.000$00 — Família de C. F.

4.000$00 — Anónimo de Mar.

Rectificação

No número anterior, o título em que se lia Visita Pascal, deveria ler-se Visita Pastoral.

Manto da Senhora da Saúde

Já está entre nós o novo Manto de N.ª Senhora da Saúde. Trata-se de um manto de veludo azul, bordado à mão com ouro puro. Ficou uma obra-prima, que todos os devotos ou interessados terão oportunidade de admirar.

A fim de ficar registado para a história, deixamos aqui os apontamentos seguintes:

— Foi desenhista o pintor esposendense Fernando da Silva do Rosário.

— Foi bordadeira a Irmã Isaura Maria de S. José, das Clarissas Adoradoras, natural de Turquel-Alcobaça e superiora do Mosteiro de S. Francisco de Assis — Famalicão.

— O ouro foi adquirido em Lyon-França e, a maior parte, em Valência, Espanha.

— As ofertas em dinheiro foram feitas por vários devotos, sendo de realçar a oferta de 120 contos feita por António G. Zão e outra de 50 contos feita por um anónimo.

— O valor total do manto é superior a 350 contos.

Outras Notícias

— No dia 25 de Junho p. p., na Igreja de Arcozêlo-Barcelos, o jovem esposendense Amâncio José Pereira Ferreira, filho de Álvaro de Barros Ferreira e de Maria José Martins Pereira, contraiu matrimónio com Fátima Blandina Araújo Barbosa Brochado, filha de Eugénio Barbosa da Rosa Brochado e de Maria Alice Carvalho de Araújo.

O Pároco do noivo presidiu às cerimónias litúrgicas, que foram solenizadas por um grupo coral daquela freguesia de Arcozêlo.

Felicidades para todos.

— No dia 24 do corrente, a Rádio Renascença transmitirá uma missa da nossa igreja Matriz, que terá lugar às 11 horas. Por esse motivo será, provavelmente, suprimida a missa do meio dia, ou 12 horas.

— O conhecido compositor professor César Morais, participou num Concerto de Orgão com solos de trompete, na Sé Catedral de Braga, no dia 9 de Junho.

— Nos dias 2 e 3 do corrente a Sr.ª Prof.ª D. Ermelinda Areia, frequentou em Braga um curso de Ministros Extraordinários da Comunhão.

Os Nossos Benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

500$00 — Anónimo.

300$00 — Filomena Sá e M.ª Teresa Araújo.

200$00 — Armindo Gomes, Manuel Vicente, João Patrão e América Loureiro.

100$00 — Celestina Zão, Assunção Sá, Rosa Zão, Manuel Miranda, Fernanda Soares, Viúva de José da Vila, António Ferreira, Maria José Paquete, Orlando Afonso, Ana Maria Barros, Lurdes Rites, Nelson Torres, Ciloca, Margarida Sá, José Arménio, João Barbosa, Manuel Costa, Lucinda Costa, Orlando Araújo, Filomena Valentim, Américo Magalhães, Alzira Magalhães, Anselmo Novo, Dulce Ferreira, Arménia Silva, Mário M. Henriques, Glória Miranda, Maria José Santamarinha, Helena Agante, Leontina Magalhães e Manuel Ferreira.

Sem tempo determinado ofereceram:

2.000$00 — Anónimo.

500$00 — Emília Vilarinho Zão e António A. Veloso da Costa.

VILA COVA

Baptismo

Dia 26 de Junho — Jorge Miguel C. dos Reis Branco de Matos, filho de Aurélio Branco de Matos e de Maria Esperança Carvalho dos Reis.

Casamentos

Dia 18 — Joaquim Gomes Veloso, filho de Paulo Paralvas Veloso e de Emília Cardoso Gomes, com Maria Arminda Matos do Vale Branco, filha de Abílio Vale Branco e de Belmira de Oliveira Matos.

— João Faria Gonçalves, filho de José Joaoquim Gonçalves e de Júlia da Costa Faria, com Maria Jacinta Matos de Miranda, filha de António Neves de Miranda e de Júlia de Matos Lopes, na paróquia de Vila Cova.

— Marcelo Joaquim Soares Pereira, filho de Manuel Barros Pereira e de Diamantina de Oliveira Soares, com Ana Maria da Silva Rodrigues, filha de Emílio Rodrigues Soares e de Carminda Pereira da Silva, na freguesia de Mariz.

Óbito

No dia 26 de Junho, no lugar de Vila Cova, partiu para a eternidade Rosária Maria da Conceição, de 75 anos de idade. Paz à sua alma e condolências à família.

Notícias Várias

— No dia 12 de Junho, no Centro João Paulo II da Apúlia, os casais do S. E. D. C. da nossa paróquia, participaram num encontro arciprestal, promovido pelo respectivo movimento.

— Os nossos jovens participaram num encontro arciprestal realizado em Areias de Vilar e representaram uma peça de sua autoria, relacionada com o tema «O Jovem e a Escola». Parabéns.

— A Direcção da Fraternidade dos Franciscanos Seculares da nossa paróquia, para os próximos 3 anos, passou a ser assim constituida: Maria Fernanda Sá Viana, Leopoldina de Sousa Matos e Maria Augusta Sá Viana.

— A encerrar o ano catequético, as nossas catequistas com as respectivas crianças, promoveram, no dia 3 do corrente, uma tarde recreativa, que a todos muito agradou.

— No próximo dia 10, dia da festa em honra de S. Brás, S. Bento e Santo Amaro, 34 crianças da nossa paróquia, vão receber pela primeira vez Jesus Sacramentado.

— Foram substituídas mais duas portas exteriores da nossa Igreja Paroquial, bem como todas as janelas do salão anexo. A despesa foi de 160.757$.

— No dia 23 do corrente vão começar os cursos de promoção rural no nosso Centro paroquial, os quais terminarão no dia 13 de Agosto.

— No próximo dia 25 vamos ter mais uma semana de pregações, promovidas pela Associação do Coração de Jesus. Será pregador o Rev.º P.e Manuel Vilar, Pároco de Meadela — Viana do Castelo.

Festa de S. Brás

Com a Novena já iniciada no dia 1 do corrente, estamos a preparar a festa da freguesia em honra de S. Brás, S. Bento e Santo Amaro. Do respectivo programa, além da Novena, já referida salientámos: No dia 9 — às 14 horas — Grandes divertimentos desportivos. 14,30 horas — Abertura de uma Exposição Arqueológica relacionada com a «A Vila Romana do Paço», seguida de uma palestra pelo Dr. Carlos A. Brochado de Almeida. Às 20 horas — Conclusão da novena, missa e sermão. Às 21,30 horas — Actuação de um Conjunto e de um Rancho folclórico, terminando o dia com uma sessão de fogo de artifício (do ar e preso). No dia 10 — Entrada das Músicas: Banda dos Escuteiros de Barroselas e Sociedade Filarmónica de Crestuma. Missa Solene e à tarde Majestosa Procissão. As festas encerrar-se-ão, como é habitual, com mais uma sessão de fogo de artifício e a despedida das Músicas.

FONTE BOA

Catequese

Inscreveram-se trinta crianças para a primeira comunhão e vinte para a profissão de fé que em Agosto, por ocasião da festa do Padroeiro, Divino Salvador, irão celebrar este dia com grande fé, amor e alegria. A preparação está a ser feita diariamente com aulas de doutrina.

Muito se recomenda aos pais que não se contentem apenas com a assiduidade de virem à catequese; é necessário que eles ensinem também e manifestem pela sua vida tanto às crianças da primeira comunhão como às da comunhão solene a fé, o amor e o respeito da Santíssima Eucaristia. A fé dos pais deve prolongar-se na dos filhos; a família é como a árvore: dá bons frutos se é boa.

As restantes crianças irão frequentar a catequese diária, a começar em Julho.

A Confraria do Santíssimo celebra em 6 de Agosto o Jubileu anual.

Os casais que fizeram o curso por intermédio do S. D. E. C. participaram em 12 de Junho no Convívio anual em Apúlia. Com os pais foram também os filhos que actuaram na parte recreativa da tarde.

Os Jovens em Caminhada omitiram o programa da ida a Balasar para tomar parte activa na concentração de jovens ultimamente confirmados. Foi um dia de reflexão muito séria e de valor para todos os jovens no Centro Social João Paulo II em Apúlia no dia 19 de Junho. Esperamos que a reflexão feita, animada entre tão grande número de jovens não seja bolinhas de sabão.

Baptismos

Dia 5 — Patrícia Raquel Valente Martins, filha de Porfírio Capela Martins e de Maria Adelaide de A. Valente.

— Hugo Miguel Valente Gonçalves, filho de António Gomes Gonçalves e de Maria Amélia de Areia Valente.

12 — Carlos Manuel da Vinha A. Novo, filho de Carlos Manuel Vasco Afonso Novo e de Lúcia da Vinha Escrivães.

— Helena Isabel da Fonte Torres, filha de Joaquim Faria Torres e de Maria Adelaide Arantes da Fonte.

Óbitos

3 — Ana Alves Caseiro, de 78 anos, viúva de Joaquim Ferreira Neves.

23 — Rosa Fernandes Santil, de 62 anos de idade, casada com Firmino Alves Pontes.

Oremos para que as suas almas descansem na paz do Senhor.

Fão

Baptismos

— Carla Sofia da Silva Sousa, filha de Jorge Manuel Portela de Sousa e de Deolinda Maria Hipólito da Silva Sousa, residentes na Rua de Santo António.

— Pedro Tiago Cardoso Curto, filho de Vicente Ferreira Curto e de Maria Engrácia Sampaio Cardoso Curto, residentes no lugar dos Lírios.

Casamentos

— Pedro Soares Pinto, de 25 anos de idade, natural e residente no Porto, filho de Joaquim António da Silva Pinto e de Maria Luísa Albuquerque Soares da Silva Pinto, com Maria Fernanda Areias Barbosa, de 26 anos de idade, natural e residente no Porto, filha de Domingos Fernandes Barbosa e de Amélia M. Fernandes Areias Barbosa.

— Nuno João Morais Rosa Marques Calado, de 29 anos, natural de Lisboa e residente em Braga, filho de João Marques Calado e de Maria Isabel Morais Rosa Marques Calado, com Ana Cristina Ressurreição da Silva, de 26 anos, natural de Mirandela e residente em Braga, filha de Valdemar Carneiro da Silva e de M.ª Matilde Ressurreição da Silva.

— Ambos os casais escolheram a capela de N.ª Senhora da Bonança para celebrarem o casamento.

Óbitos

— António Gomes de Baixo, de 75 anos de idade, casado com Maria Adelaide Cardoso Oliveira, residente na rua Azevedo Coutinho.

Maria de Lurdes Dias Cubelo Soares, de 72 anos, solteira, residente na Rua da Igreja.

— Manuel Gaifém da Costa, de 63 anos de idade, casado com Rosalina Martins, residente em Maximinos, Braga.

Notícias Diversas

— Ainda não recebemos o projecto para as obras do Salão Paroquial e zona envolvente. Esperamos que a todo o momento nos seja entregue em condições de poder ser licenciado e dar início às obras.

— No dia 26 de Junho foi a Primeira Comunhão e Comunhão Solene de algumas dezenas de crianças, como estava previsto. para a Comunhão Solene apresentaram-se 15 meninos e 13 meninas, e para a Primeira Comunhão foram 16 meninos e 22 meninas.

— A animação musical das noites de S. João, na Rua da Igreja reuniu numerosa assistência e mereceu a atenção da Comissão Regional de Turismo e Autoridades concelhias. O programa musical foi variado e selecto, e até... extenso de mais. Não acham um exagero prolongar-se até alta madrugada?

— A Escola Primária editou mais um número do seu jornal — Rouxinol. Colaboração rica, variada e interessante dos alunos.

O momento da despedida, o noticiário e relato de vários acontecimentos ocorridos ao longo do ano, e as judiciosas observações feitas pelos alunos à vida dos homens e aos fenómenos da natureza, são um pouco do conteúdo deste jornal que as senhoras professoras nos enviaram.

Gratos. Parabéns.

— O Ministro do Emprego e Segurança Social, acompanhado do Secretário de Estado da mesma pasta, esteve em visita de trabalho ao Hospital e Lar da Terceira Idade.

Assim pôde observar a obra desenvolvida pela Santa Casa da Misericórdia, tanto em favor dos idosos, como das crianças e doentes, tendo verificado as obras de ampliação de instalações que estão a realizar-se quer na zona hospitalar, quer no Lar da Terceira Idade.

Na circunstância deixou uma verba significativa para que a Misericórdia possa levar por diante as obras a que se abalançou.

— Um grupo de cristãos da Igreja dos Congregados, no Porto, escolheu a nossa terra como ponto importante da sua digressão pelo Minho. Na Igreja do Senhor Bom Jesus participaram na celebração da Eucaristia a que presidiu o Cónego António dos Santos, Reitor da Igreja dos Congregados.

— O nosso Grupo Coral solenizou a missa dominical no dia 12 de Junho. Foi uma apresentação com o encanto e a arte a que o Sr. P.e Borda nos habituou.

MAR - S. Bartolomeu

Baptismo

Dia 5 — Elisa Maria Sampaio Lima Carqueijó, filha de Manuel Vicente Lima Carqueijó e de Maria Augusta Sampaio Lima Carqueijó, do lugar de Baixo.

Óbito

Dia 18 — Manuel Alves Cardante, de 61 anos de idade, filho de Carolina Alves Cardante, casado com M.ª Laura Arantes, natural desta freguesia, onde era residente no lugar de Cima.

Festas a N.ª Senhora de Fátima e Santo António

Como é tradicional, realizaram-se as festas em honra de N.ª Senhora de Fátima — 13 de Maio, e Santo António — 13 de Junho. Festas de carácter meramente religioso, nelas participaram as pessoas, com verdadeira manifestação de fé e piedade.

Eis as suas contas:

N.ª Senhora de Fátima

Receita	80.160$00
Despesa	17.500$00
Saldo	62.660$00

Santo António:

Receita	51.500$00
Despesa	20.300$00
Saldo	31.200$00

Ministros Extraordinários da Comunhão

Nos dias 2 e 3 de Julho estiveram no Centro Apostólico do Sameiro os Srs. Manuel Alves Júnior e Beatriz Vaz Saleiro de Abreu a fim de se prepararem como Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão. A nossa comunidade paroquial fica assim enriquecida com 4 Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão.

Bandeira de N.ª Senhora do Perpétuo Socorro

No dia 3 de Julho foi benzida pelo Sr. P.e Marinho Cia uma bandeira de N.ª Sr.ª do Perpétuo Socorro. Oferta do mesmo à Comunidade Paroquial de S. Bartolomeu do Mar, vem deste modo premiar a solidariedade desta freguesia para com a obra social do Centro de Caridade N.ª Senhora do Perpétuo Socorro, da cidade do Porto.

Curvos

Baptizado

Dia 26 de Junho — Sara Cristina Martins Rodrigues, filha de António da Silva Rodrigues e de Maria do Céu da Costa Martins Rodrigues.

Óbitos

Dia 8 de Junho — Agostinho Gomes de Jesus, de morte um tanto imprevista, com a idade de 58 anos de idade. Pertencia ao lugar de Frossos e deixa viúva, Maria Júlia de Jesus.

— Maria Emília Alves Igreja, depois de prolongada doença, com a idade de 76 anos, do lugar da Igreja, estava casada com Joaquim dos Santos Fernandes (Calisto).

No dia 18 — No lugar de Vila Nova, depois de doloroso sofrimento, faleceu João de Matos Dias, de 65 anos de idade, casado com Maria Isabel de L. Matos.

Grupo de Jovens

Terminou mais um ano de actividades do grupo de jovens desta freguesia.

Este grupo cujo nome é «Meta», integra os «Jovens em Caminhada».

A sua actuação é positiva não só a nível paroquial, mas também fazendo-se representar noutros actos oficiais.

Entre as actividades dignas de registo salienta-se: o apoio dado à construção de um centro de acolhimento para jovens mais desfavorecidos, a participação nos cursos de formação para jovens, na reunião de jovens, a nível concelhio, na freguesia de Apúlia e um passeio de bicicleta a um local denominado «rimante» em S. Paio d'Antas.

Como nota de maior valor salientam-se, ainda, reflexões sobre Nossa Senhora, comemorando, a seu modo, este Ano Mariano.

VILA CHÃ

Baptismo

No passado dia 12 de Junho, foi solenemente baptizado Pedro Tiago P. da Silva, filho de José Manuel Gonçalves da Costa e Silva e de Maria Lúcia Pires da Silva, residentes no lugar das Lages.

Casamento

No dia 4 de Junho, na Igreja Paroquial, uniram os seus destinos pelos laços do matrimónio: Manuel de Lemos Silva, filho de António da Torre Silva e de Maria Adília de Lemos, e Rosa Maria Jorge Neiva, filha de Manuel da Costa Neiva e de Rosa Roças Gonçalves Jorge, ambos naturais de Vila Chã.

Ao novo lar cristão desejamos as maiores venturas e felicidades.

Óbito

Dia 6 de Junho, Camila Pires Barbosa, filha de José Joaquim Pires e de Maria Joaquina, nascida no dia 30 de Junho de 1898.

Que o Senhor lhe conceda o eterno descanso!

À família enlutada apresentamos sentidas condolências!

Agradecimento

A família de Camila Pires Barbosa agradece reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à sua última morada a saudosa extinta. Agradece igualmente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar, nesta hora de tão profunda dôr e amargura.

Dia Mundial da Criança

As crianças do nosso Jardim Infantil passaram o dia 1 de Junho — *Dia Mundial da Criança* — em S. Lourenço, esse lugar maravilhoso que toda a gente admira e aprecia. Mais vale passar esse dia de modo confortável e descontraído em S. Lourenço, do que andar por fora da terra... para se sujeitarem a programas impostos de fora...

Passeio anual do Jardim Infantil

Foi este ano, no dia 8 de Junho. Destino? Palácio de Cristal, no Porto, com passagem pela «AGROS» em Vila do Conde, aeroporto de Pedras Rubras e no regresso pela Maia, Famalicão e Barcelos. Foi mais um dia agradável que as nossas crianças muito apreciaram.

Deixar de ouvir a voz da consciência significa ter deixado de viver.

* * *

Uma civilização de bombas atómicas é uma civilização de cemitérios. Só pode haver progresso autêntico quando ele tiver por base o Amor.

Apúlia

Baptismos

Dia 5 — Ricardo Filipe, filho de João Sobral Tomé e de Alexandrina Souto Cardoso, residentes no lugar de Criaz.

12 — Tânia Cristina, filha de Manuel Emílio Pereira Fernandes e de Gracinda Matos Hipólito Miranda, residentes no lugar de Paredes.

— Adriana Filipe, filha de Artur Jorge da Silva Novo e de Marília do Vale Enes Novo, residentes no lugar da Areia.

19 — Géssica Luísa, filha de Adelino Martins Rebelo Machado e de Maria Luísa da Costa Vilas Boas, residentes no lugar da Areia.

— Vânia Raquel, filha de Manuel Joaquim dos Santos Moreira e de Maria de Fátima Machado Gonçalves, residentes no lugar de Criaz.

— Sara Judite, filha de António G. Linhares e de Filomena Torres Gonçalves Marcos, residentes no lugar de Paredes.

Casamentos

Dia 11 — Manuel Moreira Martins, filho de Manuel Pereira Martins e de Sara Real Gonçalves Moreira, residente no lugar da Areia, com Maria de Lurdes Miranda Martins, filha de Manuel da Silva Martins e de Maria Martins Miranda, residente no lugar de Criaz.

25 — Avelino Manuel Ribeiro Maurício, filho de Manuel Torres Maurício e de Irene Rebelo Gonçalves Ribeiro, residente no lugar de Paredes, com Maria Fernanda Pedrosa Martins, filha de Manuel Pereira Martins e de Deolinda de Sousa Pedrosa, residente no lugar da Areia.

Óbitos

No dia 29 de Maio, no lugar de Criaz, faleceu Deolinda Fernandes V. Boas, de 71 anos de idade, filha de Manuel de Sá Vilas Boas e de Maria Fernandes de Faria, viúva de António Fernandes de Faria.

A 13 de Junho, no lugar da Areia, com 11 anos de idade, faleceu Armindo Hipólito Gomes, filho de Armindo L. Gomes Tomé e de Maria Alzira Hipólito Gomes.

— No lugar de Areia, faleceu, a 21 de Junho, Laurentina de Sá Condesso, de 87 anos de idade, filha de José de Sá Condesso e de Maria Marcos, viúva de Francisco Solino.

No dia 22 de Junho, faleceu Maria da Conceição Martins, de 63 anos de idade, filha de José Gonçalves Martins e de Bernardina Joaquina da Cunha, casada com Manuel Gomes Ribeiro, residente no lugar de Criaz.

— Pelas 9 horas do dia 23 recebemos a triste notícia, da morte, por acidente de viação, nas proximidades de Pedras Rubras e quando se dirigiam para as Termas da Curia, dos nossos caros amigos: *António do Monte Francisco Cruz*, de 49 anos de idade, filho de Adelino Francisco Cruz e de Carolina Pires do Monte, casado com Virgínia Fernandes dos Santos Hipólito, residente no lugar da Igreja; do casal *José Rodrigues da Vinha*, de 62 anos de idade, filho de João Gomes da Vinha e de Maria Rodrigues de Carvalho Júnior, e sua esposa *Adelaide Rodrigues Correia*, de 61 anos de idade, filha de Manuel Francisco Correia e de Rosa Rodrigues Ribeiro, residentes no lugar da Areia.

— No Brasil faleceram os nossos conterrâneos, no dia 27, Carlos António Agra, de 68 anos de idade, solteiro, filho de Damião António Agra e de Emília Gonçalves Agra; No dia 28, Manuel Barros Gomes Tomé, de 65 anos de idade, filho de Adelino Gomes Tomé do Eirado e de Bernardina Gomes, casado com Maria dos Santos Moreira.

Palmeira

Festa da Catequese

Terminou, no último domingo de Junho, dia 26, a catequese paroquial.

A Igreja foi o primeiro palco deste encerramento. As crianças tomaram parte activa na missa dominical que foi solenizada pelo coro juvenil.

Ao ofertório, algumas crianças desfilaram, em cortejo, depondo nas mãos do celebrante a matéria e o símbolo da Eucaristia.

De tarde, no monte do Faro, foi o convívio fraternal de catequistas e crianças, onde foi servido o almoço com a possível perfeição.

Esta iniciativa deveu-se às catequistas, para quem vai o nosso agradecimento pelo trabalho realizado e pelo esforço dispendido.

Algumas famílias quiseram associar-se voluntariamente a este encontro, gesto simpático que agradecemos.

Incêndio

No dia 3 deste mês de Julho, deflagrou um incêndio na fábrica de têxteis da firma «Palmatex, Lda.», sita nesta freguesia, no lugar do Barral. Eram cerca das 9,25 horas quando tal foi notado e as causas deste sinistro presumem-se num curto circuito eléctrico.

O referido incêndio teve consequências graves e no combate estiveram 4 corporações de bombeiros: Esposende, Fão, Barcelos e Barcelinhos, todos irmanados numa entreajuda estenuante, tendo o sinistro, ao fim de duas horas e meia, sido totalmente dominado.

Os prejuízos calculam-se em mais de 80 mil contos. Palmeira sentiu muito este acontecimento, que veio alterar durante algum tempo o plano de laboração daquela empresa, mas que se espera dentro de curto espaço de tempo possa voltar à sua normalidade.

Futebol

O Desportivo Recreativo Estrelas do Faro que militava na III divisão regional de Braga sagrou-se Campeão de Série de clubes, ao vencer o Arnoso por 3-1. Todos os jogos foram contados por vitórias e assim o Estrelas do Faro obteve jus ao merecido título de campeão.

Parabéns à briosa rapaziada que bem soube dar prestígio à terra e às cores que representava.

Como na próxima temporada vão disputar o Distrital da 2.ª Divisão, todos esperamos e estamos confiantes na dignificação do desporto e do prestígio a alcançar. Parabéns.

Os Franceses no concelho de Esposende em 1809

Em continuação do estudo sobre a recolha das pratas das igrejas por ocasião da primeira invasão francesa, em 1807-1808, de que resultou o efémero reinado de Junot no país, vem a propósito relatar-se o drama das populações do Norte durante a segunda invasão, a de Soult, bem mais trágica que a anterior.

Megalómano e furiosamente antibritânico, Napoleão ordenou, a 17 de Outubro de 1807, ao antigo VIII Corpo, de Junot, então organizado no Corpo de Observação da Gironda, que marchasse rapidamente sobre Lisboa a fim de se apoderar da Família Real, que hesitava em deslocar-se para o Brasil, e de aprisionar a esquadra portuguesa e as imensas riquezas que se pensava existiam em Portugal.

A 29 de Novembro zarpou a frota lusitana em direcção ao Reino da América do Sul, o qual levava a Família Real, embarcada dois dias antes, tendo-se deixado ordens ao Conselho da Regência para se receberem os Franceses como amigos.

Depressa se revelaram os desígnios e planos de Napoleão, que não recuou perante o autêntico saque do reino e das suas pacíficas populações.

Pelo *Rev.do P.e Dr. Franquelim N. Soares*

Daqui resultou a revolta do Minho e Trás-os-Montes contra as tropas invasoras: a 6 e 18 de Junho de 1808 no Porto, a 8 em Braga, a 9 em Melgaço, a 11 em Bragança, a 16 em Vila Real, a 17 em Guimarães, a 19 em Viana do Castelo e a 20 em Chaves e Caminha.

Para pacificar o Norte, e em especial o Porto, Junot ordenou a incursão do general Loison a partir de Almeida, a qual se pôs em marcha a 17 de Junho. A população portuguesa e espanhola não se comportava como a da Europa Central, que aceitava indiferente e passivamente as sucessivas mudanças dinásticas. Na Península Ibérica, autêntica finisterra do continente euro-asiático, acontecia a resistência generalizada dos povos, movidos pelo seu velho nacionalismo e patriotismo, regra geral comandados pela pequena nobreza rural e provinciana e pelo clero rural, com excepção das cidades e dos grandes, muitos deles afrancesados, maçonizados e defensores ou simpatizantes do Imperador Francês.

Com o auxílio da sua velha aliada, Portugal e o exército anglo-luso derrotaram as tropas francesas nas batalhas de Roliça e Vimeiro chegando-se à Convenção de Gramido, a 31 de Agosto, por que se concretizou a retirada pacífica dos Franceses, cujo produto dos seus saques e roubos lhes foi permitido levar, na quase totalidade, como bagagem dos seus militares.

Embora liberto do flagelo gaulês, Portugal estava depauperado, economicamente falido, a sua agricultura e comércio destroçados, a sua população desmoralizada e esfaimada. A penúria e indigência estavam generalizadas, dificilmente se conhecendo na história contemporânea do País outra situação tão crítica para as suas paróquias e confrarias, com excepção do período anticatólico e maçónico da I República e do após-guerra. Além disso, havia a presença do exército inglês e continuava a ausência da corte no Brasil.

Pouco tempo depois da partida de Junot e dos Franceses, toda a Península, com excepção de Portugal, caía nas garras de ferro de Napoleão Bonaparte. Se o general inflês Moore conseguiu salvar o seu exército da catástrofe total, morreu na defesa da Corunha, a 16 de Janeiro de 1809, ao deslocar as tropas na defesa contra as manobras bem estudadas do marechal Soult.

Ficava assim a Galiza na posse dos Franceses e Napoleão, antes de partir de Valhadolid, no primeiro de Janeiro desse ano, para a Europa Central, tinha já ordenado a segunda invasão de Portugal, a qual se devia fazer sob as ordens do experimentado marechal Soult, já Duque da Dalmácia. O plano imperial, que só lhe foi comunicado a 21 desse mês, prescrevia a invasão do país pela planície do litoral, esperando-se a sua estada no Porto não antes de 5 de Fevereiro e a sua chegada a Lisboa só depois de 16.

Mas a concepção de plano tão monstruoso mostrava profundo desconhecimento da realidade geográfica, tendo sido um dos maiores erros do genial imperador. A sua execução à risca veio a dar uma das campanhas mais trágicas e tristes do Império. Primeiramente, a invasão dar-se-ia no decurso do Inverno com os rios Minho, Lima e Cávado na fase mais caudalosa, e como atravessá-los? Em segundo lugar, não se previa o perigo constante de intervenção da invencível esquadra britânica, que facilmente lhe podia cortar a rectaguarda. Em terceiro lugar, não se tiveram em conta as enormes dificuldades a vencer no caso de a invasão se realizar pelo interior do Minho ou de Trás-os-Montes: montanhas íngremes, desfiladeiros apertados, inexistência de boas estradas, sendo dificílimo e quase impossível o transporte dos canhões e carros, mais um estorvo que remédio ao exército. Por último, agravou a situação a falta de unidade no comando.

A SEGUNDA INVASÃO

A 8 de Fevereiro de 1809 iniciou o exército de Soult a marcha para a fronteira portuguesa. A 10 estava já em Tuy, esperando invadir Portugal pelo litoral. Há a primeira tentativa frustrada sobre Valença; no dia 13 decidiu passar o rio Minho entre Vila Nova de Cerveira e a foz, mas foi impedido pela artilharia defronte de Lobelhe e pela bateria da Mota; a 16 a quarta tentativa junto a Caminha em frente do pinhal do Camarido e, por último, outra em frente de Vila Nova de Cerveira.

Face aos vários fracassos, alguns deles com perdas humanas, embora pequenas, decidiu Soult tornear o rio Minho por Orense e entrar em Portugal pela linha Verim/Chaves. A 12 de Março caiu esta cidade com 3.700 prisioneiros, de que alguns foram incorporados no exército francês na

(Continua na pág. 6)

Os Franceses no concelho de Esposende em 1809

(Continuação da pág. 5)

esperança de fugirem e outros despedidos após juramento de não mais combaterem contra os franceses, juramento facilmente anulado pelo clero das paróquias das redondezas.

Embora os outros generais experimentados aconselhassem a não se efectuar a invasão nessas condições e em circunstâncias tão adversas, em especial sem primeiro se ter pacificado a Galiza, Soult, desejoso de glória e não querendo alterar em nada as ordens de Napoleão, resolveu prosseguir rapidamente a marcha sobre a cidade do Porto seguindo a caminho de Braga: em 15 de Março passou em Venda Nova e Ruivães e no dia seguinte em Salamonde, onde houve uma pequena batalha, tendo-se metido os cavalos na igreja paroquial e tendo-se profanado o sacrário.

As populações fugiam deixando tudo e procurando vingar-se: atacavam-nos nos lugares mais estratégicos, como nos desfiladeiros, desde os cimos dos montes, emboscados detrás dos penedos ou das árvores. A multidão dos fugitivos aumentava cada vez mais, atribuindo aos Franceses horrorosos crimes. Em toda a parte o pânico e o receio dos jacobinos e traidores, em especial dos chefes militares, que prudentemente não se atreviam a enfrentar um inimigo numeroso, experiente e bem armado. tanto por falta de pessoal bem preparado como devido ao desarmamento feito anteriormente por Junot. Acusava-os o vulgo de «inconfidentes» ou de «jacobinos» por alguns terem aceitado incorporar-se na Legião Portuguesa, formada por Junot ao serviço da França e do imperialismo napoleónico.

O general Bernardim Freire de Andrade transferira o seu quartel-general para a cidade de Braga após ter conseguido, com êxito, evitar a invasão do Norte pelo rio Minho. Ao ter conhecimento da queda de Chaves deve ter procurado unicamente retardar o mais possível o avanço sobre o Porto, como lhe fora ordenado superiormente pelo Conselho da Regência, por meio das resistências em Venda Nova, Ruivães, Salamonde, Carvalho d'Este e no rio Ave. Face a uma impossível resistência em Braga, decidiu retirar-se para o Porto a fim de aí empreender a oposição em cheio ao inimigo, defender a Capital do Norte e evitar a acção sobre Lisboa.

Mas os refugiados engrossavam cada vez mais e os sinos no seu tanger constante mal abafavam os gritos desesperados de «Morte aos jacobinos!» e de «Morram os traidores!». Braga era uma grande cidade pejada de gente, em plena anarquia e sedenta de sangue e de bodes expiatórios para essa multidão desorientada, ululante de sangue e fugitiva do exército invasor. Enfim, uma cidade já vencida e conquistada antes da chegada da tropa invasora. A 17 de Março dá-se o assassínio vergonhoso e hediondo do general Bernardim Freire de Andrade e Castro, morto a tiro no Campo de Sant'Ana e enterrado nesse mesmo dia na paróquia de S. José de S. Lázaro. No dia seguinte houve mais motins e tiros no mesmo local, tendo sido morto a tiro o engenheiro Custódio José Gomes de Vilas-Boas e outros colaboradores, dignos de melhor sorte, por uma populaça ao mesmo tempo corajosa e cobarde, audaciosa e tímida, que não aceitava, de forma alguma, abandonar-se a cidade ao inimigo e que, por isso, via traidores, jacobinos e afrancesados em toda a parte, acabando por fazer uma hedionda carnificina entre os verdadeiros patriotas.

No meio de toda esta confusão, a multidão elegeu para seu general, em substituição do infortunado Bernardim Freire, o inglês barão de Eben, que procurou então a defesa da cidade, tendo havido combates em 18, 19 e 20 de Março; a selvagem populaça pôs-se logo em fuga desordenada perante a perseguição dos dragões franceses. No terreno cerca de 2.000 mortos, toda a artilharia abandonada, muita pólvora e apenas 400 prisioneiros, tendo toda a gente debandado no espaço de três dias.

Conquistada a Cidade dos Arcebispos, seguiu-se a ocupação dos pontos mais estratégicos, espalhando-se as divisões por Ponte de Lima (Heudelet), Guimarães (Mermet), Famalicão (De Laborde), Trofa (La Houssaye), Felgueiras (Franceschi) e Barcelos (Lorges), sendo este bem recebido pelo juiz-corregedor, que dois dias depois foi enforcado por ordem do general Botelho.

Ao constar em Esposende o assassinato horroroso do engenheiro Custódio José Gomes, residente nesta vila e senhor da Casa do Rego e que tanto beneficiara a região com o encanamento do rio Cávado, logo as ordenanças de Belinho, S. Bartolomeu, Marinhas, Vila Chã, Palme e Bougado e outras mais unidas em massa, armadas e furiosas, entraram para as casas de residência na Casa do Rego, com muitos alaridos e insultos, tiraram e levaram o que lhes aprouve e depois pegaram-lhes fogo, ficando completamente destruídas até ao presente.

Assim desapareceram para sempre a figura e os bens de uma figura que tanto se empenhara no progresso de Esposende e na salvação da sua pátria, que quisera forte à volta dos nacionais e não do inglês Beresford.

A GUERRA EM ESPOSENDE

Deixe-se Braga e os seus subúrbios entregues ao domínio e pilhagem das tropas francesas de Soult, as quais em breve se dirigiriam sobre o Porto que, tal como Braga, seria de fácil conquista por causa da mesma anarquia e carnificina.

Vamos ocupar-nos unicamente com a presença dos Franceses nas freguesias do actual concelho de Esposende e com os combates havidos entre os invasores e os naturais que, ao contrário do acontecido nas grandes cidades, aceitaram o comando espontâneo de chefes naturais, como alguns membros da pequena nobreza local ou do clero, tanto regular como secular.

(continua)

GEMESES

Baptizado

Dia 20 de Junho — Marco Paulo Guimarães Fernandes, filho de Mário da Quinta Fernandes e de Teresa Maria da Lage Guimarães.

Falecimentos

Vítima de acidente de automóvel, na viagem da Póvoa para Esposende, faleceu, no dia 6 de Junho, apenas com 21 anos de idade, Fátima Martins do Paço, filha de Manuel Fernandes do Paço e de Evangelina Correia Martins do Paço. Era casada com António Lopes Dias, e mãe de uma menina de dois anos.

No dia 4 do corrente faleceu Manuel Alves Nogueira, de 87 anos de idade, natural de Gemeses, onde residia no lugar da Quinta.

Festas da Barca do Lago Dias 5, 6 e 7 de Agosto

— Dia 3 de Julho foi o cortejo onde as mordomas mostraram o seu bairrismo.

— Dia 31 — 4.ª descida do Baixo Cávado e 4.º Circuito da Barca do Lago.

Dia 5 de Agosto — Às 20 horas — Missa e Sermão em honra de S. Bento, e às 21 horas — Noite de Folclore terminando com uma sessão de fogo do Ar.

— Dia 6 — às 18 horas — Entrada da Fanfarra junto à Igreja e às 19 horas Procissão da Igreja para a Capela onde há Missa e Sermão em honra de Santo Ovídio; às 21,30 horas — Espectáculo de Variedades com artistas da Rádio e da TV terminando com uma sessão de fogo do Ar.

— Dia 7 — Salvas de fogo e às 8,30 horas — Missa na Igreja em honra de N.ª Senhora do Bom Sucesso; às 11 h. — Missa Solene em honra de N.ª Senhora do Lago; às 14 horas entrada de duas afamadas Bandas de Música e às 16 h., apoteótica travessia do Cávado com o andor de N.ª Senhora do Lago e em terra, Magestosa Procissão.

— À noite — até às 24 horas concertos musicais terminando as festas com uma deslumbrante sessão de Fogo Aquático e do Ar.

Notícias Breves

— No dia 8 de Maio, 4 delegados de Gemeses participaram num encontro de leigos, no Secretariado Diocesano.

— Nos dias 2, 3, 4 e 5, estiveram presentes no Congresso Nacional de leigos, em Fátima, elementos desta freguesia.

— Jovens em Caminhada — Do dinheiro das Janeiras gastaram 12.000$00 num móvel-estante e 13.800$00 na pintura do Salão, sendo eles os artistas.

— Dia 12, grande número de jovens de Gemeses estiveram em Apúlia, tomando parte no fim do ano de actividades.

— Dia 19, também em Apúlia, sob a presidência de D. Carlos Pinheiro muitas crianças e adultos assistiram à festa dos Crismados.

— REPAROS — Na Barca do Lago duas lâmpadas estão fundidas; Um banco de pedra continua danificado e sem encosto; O cavalete do muro está desfeito em parte; Não há água nas sanitas e a relva continua abandonada.

— O Largo de Santo Ovídio precisa de protecção e de ser arborizado.

GANDRA

Notícias Diversas

— No passado dia 19 de Junho, no Centro Pastoral e Social João Paulo II, em Apúlia, estiveram presentes num encontro de reflexão, a nível de arciprestado, grande número de jovens da nossa freguesia, que demonstraram enorme entusiasmo na participação deste encontro.

— Também no passado dia 19 de Junho alguns jovens da J. A. R. C. da nossa freguesia deslocaram-se a Aveiro, para participar num encontro-convívio, promovido pelo movimento da J.A.R.C.

— O sorteio realizado em benefício de aquisição de material para o Salão Paroquial, atingiu a cifra de 44.000$00.

— A equipa do Gandra F. C., que há dois anos milita na 2.ª divisão distrital da A. F. de Braga e que na época finda alcançou um brilhante 3.º lugar na sua série, partiu no passado dia 9 de Junho para terras de França, a fim de disputar uma taça num jogo com uma equipa local, que milita também no futebol regional daquele país. O resultado final foi de 5-1, embora bastante dilatado, acabou por se justificar plenamente por aquilo que o Gandra jogou, especialmente na 2.ª parte. Deslocaram-se a França 54 pessoas e tudo decorreu de forma maravilhosa, com partida de Gandra no dia 9, pelas 21,30 horas e chegada a La Tremblade, com passagem por Lourdes. No dia 12, cerca do meio-dia, fomos recebidos pelo presidente da Câmara local, que agradeceu a nossa deslocação ao seu concelho e fez votos para que este intercâmbio continue, tendo também oferecido um beberete e se trocaram lembranças.

Pelas 14 horas foi o auge da festa, tendo sido servido um lauto almoço, no qual participaram cerca de 250 pessoas, nas quais se indicam, além da nossa comitiva, muitos emigrantes Gandrenses que percorreram 600 quilómetros e mais para se encontrarem com familiares e amigos. No dia 13, pelas 6 horas da manhã, fizeram-se as despedidas.

Fazemos votos para que em próxima oportunidade, que esperamos seja breve, a freguesia de Gandra e não só, saiba retribuir a maneira hospitaleira como fomos acolhidos. A Direcção do Gandra F. C. agradece muito sinceramente a todos quantos acompanharam a equipa, à Câmara Municipal e à Comissão de Turismo, e dirige um agradecimento muito especial aos emigrantes filhos do Sr. José Maria Cavalheiro e da Sr.ª D. Madalena Catarino, que foram incansáveis, para que nada nos faltasse.

Baptizados

Dia 12 — Paulo Jorge Neves da Fonseca, filho de Diamantino Pereira Mendanha da Fonseca e de Rosária Pereira Neves da Fonseca.

26 — Joana de Barros Pereira, filha de Manuel Pinheiro Pereira e de Maria Adelaide de Barros T. Pereira.

ACIDENTE

Em França, no dia 30 de Maio, foi vítima de acidente de viação Catherine Gout Pereira, esposa de Luís de Sousa Pereira, filho de Avelino Pereira e de Amélia de Sousa. A Catherine faleceu no dia 4 de Junho e deixou órfão Jean Paul, de 30 meses.

Semana da Misericórdia

Por que a festa litúrgica de Santa Isabel de Portugal, fundadora das Misericórdias, tem lugar no dia 4 de Julho, a Mesa da Santa Casa promoveu a Semana da Misericórdia de 1 a 9 deste mês, com o programa seguinte:

Dia 1 — Visita ministerial e bênção de uma carrinha;
Dias 2 e 3 — Recital de Música;
Dia 5 — Conferência sobre Jardins de Infância;
Dia 7 — Conferência sobre Apoio aos Idosos;
Dia 9 — Teatro Infantil, pelas 10,30 horas, no Cinezende.

SACERDOTES DE ONTEM

O P.e André foi nomeado coadjutor de Gemeses em 10 de Outubro de 1941, *«com a responsabilidade do serviço paroquial e direito ao rendimento da freguesia»*. Porquê estas determinações da Provisão? Vale a pena recordar.

O abade (colado) de Gemeses foi um dos pouquíssimos (meia dezena?) padres que em Portugal aceitaram a pensão do Estado concedida aos *ministros da religião católica* pela famigerada Lei de 20 de Abril de 1911 — uma das diabólicas tentativas de acabar com a Igreja Católica em Portugal. Daqui a sua insubmissão à Hierarquia e incompatibilidade com os colegas. Regressado de França em Julho de 1922, onde servira como capelão do C. E. P., retomou a paroquialidade, em clara oposição ao desejo da Igreja e ao interesse das almas. O tempo vai decorrendo, e o ambiente cristão da paróquia vai-se degradando, de nada valendo a solicitude hierárquica em resolver a lamentável situação; mas como tudo cansa, chegou

P.e André G. Vasco Júnior

finalmente a hora da solução. Foi julgada imperiosa a presença ali de um sacerdote inteligente e prudente, zeloso e corajoso, humilde, delicado, de fino trato social, capaz de rodear e levar de vencida as inúmeras dificuldades que teria de enfrentar. A escolha, por certo bem ponderada, como as circunstâncias exigem, recaiu no P.e André, que, pela vida fora em nada desmereceu da esperança e da confiança em si depositadas. Por isso creio bem que a nomeação exprime o maior elogio deste saudoso sacerdote.

O Cónego abade morava numa das 2 casas (a de cima) que possuia no lugar da Laje, porque a residência paroquial estava em obras; o P.e André foi viver na casa de baixo.

Uma nota curiosa. O P.e André tinha plena liberdade de acção; mas o abade não lhe confiou o arquivo paroquial, reservando-o exclusivamente para si. Estulta autoridade? Capricho? Caturrice? Ou gozo de experimentar a submissão do coadjutor? Tudo é possível; mas o certo é que foram muitos e de não pequena monta os problemas resultantes de tão injustificável atitude, só vencidos por uma ilimitada paciência.

Uma vez normalizada a lamentável situação da paróquia, e podendo já contar com a valiosa e indispensável colaboração dos Colegas, a breve trecho começou a fazer-se sentir a presença do P.e André. Foi um pastor incansável a promover a frequência dos Sacramentos, Catequese das crianças, revigoramento das Associações religiosas, em tudo bem correspondido por almas famintas de vivência cristã. Mas a verdadeira transformação espiritual da paróquia só viria a ser mais e melhor sentida 3 anos mais tarde, porque o cónego abade, acometido de doença súbita, foi levado para o Hospital de Barcelos, onde viria a falecer, sendo sepultado em Palme, terra da sua naturalidade. Então, sim, é que o P.e André pôde alargar e intensificar a sua notável acção religiosa. Honra lhe seja!

Também no âmbito material se tornou altamente relevante a presença do P.e André em Gemeses. Restaurou e tornou mais bela e mais funcional a já de si jóia artística que é a igreja paroquial, e bem assim algo mais do seu conjunto.

Resolvido o surgido problema de pretensa propriedade e descabidas regalias que supostamente incidiam sobre a capela da Barca do Lago, e desde então definitivamente parte integrante do património paroquial, cuidou do seu restauro, tornando-a ainda mais linda, mais acolhedora e melhor aproveitada como admirável centro de devoção Mariana.

Igualmente promoveu obras de vulto na residência paroquial. Se com notório espírito de sacrifício suportou durante muitos anos carências de conforto a que tinha incontestável direito, agora, quando já perto do termo do seu mandato, é que dotou a residência de comodidades imprescindíveis. Esquecera-se de si, mas não do sucessor.

O bom povo de Gemeses, porque muito lhe deve e não quererá cometer o feio pecado da ingratidão, jamais esquecerá o querido Pastor, julgando-o sempre presente nas almas e nos corações.

A. B.

BELINHO

Baptizado

Dia 26 — Joel Cristóvão Pires Ribeiro, filho de Manuel Ferreira Ribeiro e de Maria Lúcia Pires Marques, do lugar do Feital.

Óbitos

Manuel Vidal Correia, de 34 anos de idade, natural de Palmeira do Faro, deste concelho, casado com M.a Cândida da Silva da Costa e Sá, residente no lugar do Outeiro, faleceu no dia 5 de Junho, vitimado num acidente de viação ocorrido na estrada n.º 13 na freguesia de Apúlia, lugar de Paredes. Teve morte instantânea. Veio a sepultar no cemitério de Belinho, no dia 7 de Junho.

— Manuel Ledo Gonçalves Merrelho, de 59 anos de idade, solteiro, funcionário da RTP e residente na cidade de Lisboa, onde faleceu no dia 10 de Junho, vitimado por uma síncope cardíaca. O seu funeral realizou-se em Belinho, onde ficou sepultado, no dia 15 de Junho.

— Alziro dos Santos Monteiro, de 72 anos de idade, casado com Maria Augusta dos Santos, natural de Azevo, Pinhel, no dia 20 de Junho, no lugar de Infesta, onde residia em casa de sua filha Guilhermina dos Santos Monteiro. O seu funeral realizou-se no dia 21 de Junho, indo a sepultar no cemitério de Belinho.

Dia 15 de Junho, faleceu no Brasil, onde se encontrava já há bastante radicado, José Lourenço Pereira. Contava 84 anos de idade.

— Nos últimos dias de Junho, faleceu no Brasil, onde se encontrava radicado há já bastantes anos, Arménio Gonçalves Cachada. Contava 72 anos de idade.

Marinhas

Semana de Cultura Religiosa

Aproxima-se o 3.º domingo de Junho e consequentemente o dia da festa do SS.mo Sacramento.

A prepará-la vamos ter a partir do dia 12, às 20 horas, uma celebração eucarística com uma conferência. No fim, aí pelas 21 horas, no Salão do Centro Paroquial, haverá um encontro sobre a Sagrada Escritura. Estes encontros estão abertos a toda a gente, mas seria bom que todas(os) as catequistas, cursistas da Cristandade, membros da Legião de Maria, Escuteiros, animadores dos grupos de jovens, assim como todas as outras pessoas comprometidas no apostolado Paroquial estivessem presentes. Esta semana a que poderíamos chamar um mini-curso de Sagrada Escritura está confiada ao Rev.º Sr. Dr. Ferreira da Costa, digno professor de Sagrada Escritura na Faculdade de Teologia de Braga.

Além desta parte formativa haverá celebrações penitenciais na 6.ª-Feira e no sábado.

Bodas de Prata Sacerdotais

No próximo dia 4 de Agosto vai comemorar o 25.º aniversário de ordenação sacerdotal, o nosso caríssimo conterrâneo P.e Américo Cardoso Areias (Frei Eugénio), de Cepães.

O ilustre aniversariante é filho de Manuel R. Areias e de Palmira M. Cardoso (falecidos) e membro da prestigiada Ordem de São Bento.

Como já disse foi ordenado de Presbítero no dia 4 de Agosto de 1963, na Catedral do Porto, tendo seguido, após a sua Missa Nova que celebrou nas Marinhas, no dia 18 de Agosto, para a Universidade de Salamanca, a fim de fazer o Ano de Pastoral. Em 1964 foi nomeado Prefeito e Professor na Escola Claustral de Lingeverga até 1970, ano em que nomeado Superior da Casa do Porto e formador dos Estudantes Beneditinos do ISET do Porto.

Foi Mestre de Noviços e Prior de Lingeverga. De seguida frequentou como externo a Faculdade de Filosofia de Braga onde se licenciou em 1982 e também professor no Colégio de Lamego.

Nos últimos anos esteve na Guarda com o Frei Hermano da Câmara, sendo professor no Seminário, etc.

Ao bom amigo que tão bela folha de serviços apresenta,, felicitamos pelos seus 25 anos de sacerdote enquanto pedimos ao Sumo e Eterno Sacerdote que lhe dê mais um bom par de anos repletos de sucesso apostólico e pastoral.

Bodas de Prata Matrimoniais

Vão celebrar as Bodas de Prata de Matrimónio:

No dia 7 — Sebastião Cardoso Moreira e Bernardete Maria Neto F. da Silva, do Rio.

Dia 13 — António Martins Capitão e Maria Otília L. Coutinho, de Outeiro.

— António Barbosa Lemos e Rosa Menina Marques, de Góios.

Aos casais em festa endereçamos os nossos parabéns.

Celebração Matrimonial

No dia 11/6 — Carlos Albano Teixeira da Silva Guerreiro e Maria José da Silva Magalhães e Vasconcelos, de Braga.

25 — Sidónio Patusco Brás, filho de José Brás e de Maria Adélia M. Patusco de Igreja, com Maria Célia Ribeiro Afonso, filha de Manuel Afonso e de Teresa de Vilas Boas Ribeiro, de Cepães.

Celebração Baptismal

Foram baptizados:

Lourenço, filho de Lourenço D. Martins de Abreu e de Isolina Gonçalves Enes, de Rio de Moinhos.

Tiago, filho de José Carlos C. Azevedo André e de Maria Helena C. da Silva, de Monte.

Tânia, filha de Rogério Paulo de C. Martins e de Maria Ester Brás Lima, de Cepães.

Ana Filipa, filha de Alberto Carvalho Rabaldinha e de Maria de Fátima Couto Coutinho, de Outeiro.

Cristiana Sofia, filha de José Luís Miranda V. Boas e de Maria do Sameiro Laranjeira Moreira, de Góios.

Óbitos

11/6 — Emília Silva Correia, de 76 anos, casada, natural de Aldreu onde foi a sepultar mas a residir em Rio de Moinhos.

17 — Emília Fernandes da Silva, de 79 anos de idade, viúva, de Rio de Moinhos.

Obras

A subscrição para o restauro dos altares já conta com 116 subscritores que ofereceram 893.555$00.

Notícias Breves

Cemitério — A capela do Cemitério Paroquial está a ser demolida para ser transferida para a parte posterior do novo alargamento.

Assaltos — Uma vaga de assaltos está a verificar-se na nossa freguesia. Depois do que foi objecto o Centro Paroquial, outros têm sido perpetrados em casas particulares.

P.e Gil — Chegou há dias vindo de Cabo Verde, a fim de passar férias, o ilustre marinhense P.e Gil Afonso Losa, de Cepães.

De Paris — De Paris, onde foi submetido a uma difícil intervenção cirúrgica ao coração, chegou no fim da semana passada o nosso conterrâneo e amigo António Alves Ribeiro, de Pinhote.

Futebol — Apesar de se terem realizado três assembleias gerais dos sócios do F. C. de Marinhas a fim de se resolver a crise directiva, esta (crise) permanece. Será que não haverá uma equipa de homens que assuma a Direcção do clube? — As contas da Direcção cessante foram apresentadas.

Receita	4.694.671$50
Despesa	4.694.671$50

Não há saldo. Parabéns à gerência.

Festas — Passadas e celebradas as festas de S. João, do Monte, de S. Sebastião, de Cepães, ainda aguardamos a de S. Bento, de Pinhote (17-7), S. Roque, de Góios (31-7), N.a Senhora das Neves, Rio de Moinhos (7-8), N.a Sr.a da Saúde, Outeiro (15-8); S. Miguel, Igreja (Padroeiro) em 29-9.

É preciso fundar, urgentemente, a internacional do Amor. Quanto mais lutarmos pelas grandezas do corpo mais trabalharemos pelas misérias do espírito!

Desporto

Andebol

É mais do que evidente que o Andebol é hoje uma das modalidades desportivas que, em Esposende, ganhou muitos praticantes (e alguns de rara qualidade) e muitos mais adeptos e simpatizantes. A confirmar esta introdução está o facto de, durante os meses de Maio e Junho, ter havido uma movimentação invulgar nesta vila, com a presença de mais de 300 jovens, de várias regiões do país, no escalão feminino.

Como consequência da qualidade e categoria do andebol esposendense constata-se *os brilhantes primeiros lugares* de duas equipas de Esposende que lhes permitirá uma viagem à Ilha da Madeira, de 11 a 19 deste mês, como prémio de terem sido Campeões Nacionais.

Desde já os nossos parabéns aos jovens e aos seus abnegados treinadores.

Entretanto, alguns resultados, das diversas provas e torneios.

CAMPEONATO NACIONAL DE CLUBES JOVENS F. P. A. / D. G. D.

Iniciadas femininas

Esposende, 16 — Meda (Guarda), 2
Alcobaça, 15 — Esposende, 0 (v.f.c.)
Esposende, 8 — Liceu Camões (Lisboa), 11

1.º Liceu Camões; 2.º Esposende.

Juvenis femininos

Esposende, 21 — Viseu, 15
Pombal, 15 — Esposende, 17
Esposende, 18 — Lagos, 12

1.º Esposende

Juvenis masculinos

Covilhã, 13 — Esposende, 22
Esposende, 30 — Coimbra, 21
A. do Chão, 12 — Esposende, 18

1.º Esposende

Os jogos das equipas femininas realizaram-se em Esposende (com a lotação dos pavilhões das Escolas Preparatórias e Secundária, sempre esgotada), enquanto os da equipa masculina se realizaram em Alter do Chão (Portalegre).

TORNEIO REGIONAL A. A. DE BRAGA

Infantis femininos

Famalicão, 9 — Esposende, 7
Fafe, 9 — Esposende, 5

TORNEIO ABERTO A. A. DE BRAGA

Femininos (2.ª volta)

Esposende (I), 12 — Esposende (J), 18
Fafe (J), 17 — Esposende (J), 6
Fafe (I), 8 — Esposende (I), 8
Famalicão (I), 1 — Esposende (I), 19
Famalicão (I), 3 — Esposende (J), 16

A equipa de Esposende, em Juvenis, é campeã regional da A. A. de Braga.

CAMPEONATO DE ENCERRAMENTO DA A. A. DE BRAGA

Juvenis masculinos

Guimarães, 10 — Esposende, 10
Selecção de Braga (I), 18 — Esposende, 14
Famalicão, 23 — Esposende, 22
F. Holanda, 19 — Esposende, 18
Barcelos, 11 — Esposende, 17

TORNEIO DA JUVEMINHO

Seniores masculinos

Esposende, 21 — Braga, 17

Juniores masculinos

Esposende, 29 — Braga, 24

Juniores femininos

Esposende, 31 — Caminha, 3

JOGOS PARTICULARES

Seniores masculinos

Esposende, 18 — Barcelos, 12

Juniores masculinos

Esposende, 36 — Póvoa, 35
Póvoa, 17 — Esposende, 15

Nesta modalidade, Esposende conseguiu sete primeiros lugares com equipas da Escola Secundária de Esposende. A saber: 1.ºs — Infantis femininos, iniciados femininos, juvenis femininos, juniores femininos, seniores femininos e masculinos; 2 segundos lugares com as equipas de infantis masculinos e, finalmente, um terceiro lugar com a equipa de juvenis masculinos.

CAMPEONATO NACIONAL DE JUVENIS FEMININOS disputado em Cascais

Alcobaça, 5 — Esposende, 16
Alijó, 18 — Esposende, 21
Juv Leiria, 11 — Esposende, 10
Lismaria Leiria, 4 — Esposende, 12
L. Camões/Lisboa, 8 — Esposende, 9

Esposende ficou em 3.º lugar, entre as 22 (vinte e duas) melhores equipas nacionais.

* * *

IV JORNADAS DE ATLETISMO ESCOLA PREPARATÓRIA

A Escola Preparatória de Esposende levou a efeito durante o passado mês de Junho as suas IV Jornadas de Atletismo. A edição deste ano decorreu em quatro fases, sendo as mais importantes as três últimas que constavam de torneios Inter-Turmas para o 1.º e para o 2.º anos de um apuramento dos melhores alunos da Escola em cada uma das 13 provas e um torneio Inter-Escolas, em que participaram as Escolas Preparatória de Barcelos, Póvoa de Varzim, Prado e a Escola organizadora.

As provas realizaram-se na pista da Escola Secundária, devido ao facto da Escola Preparatória não possuir instalações para atletismo. A organização das jornadas teve a colaboração da Câmara Municipal de Esposende, da Caixa Geral de Depósitos, da Comissão de Juízes de Atletismo de Braga e da firma Figueiredo e Mariz.

Mantendo uma tradição, que começou em 1986 com Rosa Mota, estas IV Jornadas tiveram a colaboração de uma atleta de alta competição do Atletismo Nacional: Mónica Gama, do F. C. do Porto, foi este ano a «madrinha das Jornadas».

Depois de nos torneios Inter-Turmas e no apuramento da selecção da Escola já se terem registado alguns bons resultados, este valor dos participantes veio a confirmar-se ao ter a E. P. de Esposende vencido o Torneio Inter-Escolas, ficando à frente das E. P. de Barcelos, Prado e Póvoa de Varzim, que se classificaram por esta ordem.

— Portugal gasta anualmente entre 25 e 30 milhões de contos na despoluição dos seus rios.

— Atendendo ao seu valor turístico, a Câmara de Viana orçamentou 2.000 contos para subsidiar a melhor romaria de cada localidade do concelho.

— Estão programados para este verão, quarenta e dois comboios especiais para trazer e levar emigrantes portugueses a trabalhar nos países europeus.

— Com o apoio da Câmara Municipal de Trancoso, foi constituída uma Associação Nacional dos Amigos dos Monumentos Religiosos.

— Mais de 6.000 pessoas participaram, em Leiria, na Procissão do Corpo de Deus, pelas ruas da parte baixa da cidade.

Panorâmica

— Nove chefes de família foram ordenados diáconos permanentes pelo Bispo de Aveiro na última festa de Pentecostes.

— Em 1987 a Câmara de Barcelos amortizou 250 mil contos de dívida.

— João Paulo II está a preparar um documento sobre a condição feminina, que poderá ser tornado público antes do encerramento do Ano Mariano.

— O número de Cristãos (católicos e protestantes) na China aumentou quatro vezes, desde o fim da revolução cultural.

— Um jornal londrino diz que se assiste, em Moçambique, a um renascimento religioso, apesar de os marxistas de Maputo considerarem a religião como ópio das massas.

— Em Nova Iorque foi descoberta uma agência que, desde há quatro anos, se dedicava a vender bebés, a preços que chegaram a atingir os 5.000 contos. Após os anúncios nos jornais a oferecer auxílio às grávidas em apuros, as mulheres que respondessem tinham viagem paga até Nova Iorque, alojamento grátis, cuidados médicos e recebiam 2.000 dólares após o nascimento da criança.

— Aumentou a prostituição infantil e, anualmente, um milhão de crianças são raptadas ou forçadas a entrar no mercado do sexo. O tráfico de crianças é feito da América Latina, sul da Ásia e África para a Europa.

Na Holanda há mil crianças na prostituição e o ano passado, em Paris, havia 5 mil rapazes e 3 mil raparigas trabalhando na prostituição.

I QUINZENA MUSICAL

A I Quinzena Musical de Esposende decorreu de 25 de Junho até 10 do corrente e integrou-se no âmbito da acção cultural programada pela Câmara Municipal para este Verão.

No dia 25, à noite, assistimos à brilhante actuação da «Capela Lusitana» que interpretou Música Sacra Portuguesa dos séculos XVI, XVII e XVIII, da autoria de António Carreira, Diogo da Alvarado, D. Pedro de Esperança, Bartolomeu Selva e Salaverda, Pedro de Araújo, António Teixeira, Carlos Seixas e João Rodrigues Esteves.

A «Capela Lusitana» é dirigida pelo organista Gerhard Doderer e composta por Mário Marques (contratenor), Nelson Rocha (trompete), Emídio Coutinho (sacabucha) e Arlindo Santos (fagote).

Esta «Capela Lusitana», que acabava de chegar duma digressão pela África do Sul, deu em Esposende um espectáculo maravilhoso.

No dia 2 de Julho, integrado na Semana da Misericórdia e, deste modo, na igreja daquela instituição, teve lugar o segundo concerto musical para piano e violoncelo. Foi pianista Teresa Xavier (professora dos Conservatórios de Música de Braga e Porto) e foi violoncelista Paulo Gaio Lima (com grande renome internacional, sobretudo em França).

Foi um recital verdadeiramente deslumbrante, interpretando obras de Schubert, Fauré e Franck.

No dia 3 do corrente, no mesmo local, assistimos à brilhante actuação do *Trio Tritonus*, oferecendo-nos um recital de piano, violoncelo e violino. Ao piano esteve Maria Isabel Rocha, no violoncelo a irmã Teresa Rocha Allum (professora no Conservatório de Braga) e no violino Ilídio Gomes (professor no Conservatório Nacional).

O mesmo brilho dos anteriores, agora na interpretação de obras da autoria de Haydn, Mozart e Mendelssohn.

E a I Quinzena Musical continuou com a actuação do quarteto SUGGIA (violino, viola e violoncelo) no dia 9, na Igreja do Bom Jesus de Fão.

Finalmente, a conclusão terá lugar no dia 10 do corrente, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Concelho, com a actuação de fim do ano dos alunos e professores da Escola de Música de Esposende.

Concentração de jovens crismados

No dia 19 de Junho, os 2.400 jovens crismados neste arciprestado tiveram um dia de reflexão, no Centro Pastoral João Paulo II.

Responderam ao convite cerca de 900 jovens, que foram divididos em dez grupos de trabalho. Os temas de estudo foram extraídos da Carta de D. António Ribeiro aos jovens. Os trabalhos foram orientados pelo P.e Arlindo Areias Amaro, coadjuvado por uma equipa experiente, de Barcelos e Braga.

Os jovens que resistiram ao calor, ao incómodo do local e às várias solicitações, encerraram os trabalhos com a participação numa Eucaristia, presidida por D. Carlos Pinheiro. A palavra de ordem deste Prelado foi um convite a seguir Cristo com alegria, em contraposição com o jovem rico do Evangelho.

Deste encontro resultou a formação de um Conselho Arciprestal de Jovens para orientação da pastoral juvenil, o qual terá a sua próxima reunião no dia 24 do corrente.